

## Ministro Paulo Guedes aponta reforma da Previdência como prioridade para controle dos gastos públicos

Foto: Abiquim/Divulgação



*O presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo, o ministro da Economia, Paulo Guedes, e a diretora da Abiquim, Marina Mattar*

O ministro da Economia, Paulo Guedes, apontou que o descontrole dos gastos públicos é o principal problema brasileiro desde a década de 1970. Após quatro décadas de crescimento ininterrupto dos gastos estatais, é necessário reformar o Estado, que cria desigualdades e transferências perversas de renda. A afirmação foi feita por Guedes na cerimônia de posse realizada no dia 2 de janeiro, em Brasília.

Participaram do evento os antigos ministros da Fazenda, Eduardo Guardia; do Planejamento, Esteves Colnago; e da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge. A Abiquim esteve presente na cerimônia e foi representada por seu presidente-executivo Fernando Figueiredo, e pela diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade, Marina Mattar. O novo Ministério reunirá a competência dos três ministérios e parte das atribuições do Ministério do Trabalho.



*A diretora da Abiquim, Marina Mattar, e o secretário especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais, Marcos Prado Troyjo*

O novo Ministério da Economia tem sete secretarias especiais: Fazenda; Receita Federal do Brasil; Previdência e Trabalho; Comércio Exterior e Assuntos Internacionais; Desestatização e Desinvestimento; Produtividade, Emprego e Competitividade e Desburocratização, Gestão e Governo Digital. Os sete secretários especiais são Marcos Cintra (Receita); Carlos da Costa (Produtividade, Emprego e Competitividade); deputado Rogério Marinho (Previdência e Trabalho); Salim Mattar (Desestatização e Desinvestimento); Paulo Uebel (Desburocratização, Gestão e Governo Digital); Marcos Prado Troyjo (Comércio Exterior e Assuntos Internacionais) e Waldery Rodrigues Júnior (Fazenda).

Segundo Paulo Guedes, sua equipe foi montada visando a estruturação e aprovação das reformas necessárias, que podem ser reunidas em três eixos principais:

- Reforma da Previdência e controle dos gastos - Guedes afirmou que a reforma da Previdência é a principal prioridade para controlar as contas públicas. Como alternativa à reforma, apontou o plano de refundar o pacto federativo por meio de uma PEC para reduzir a rigidez das regras orçamentárias e a aumentar a descentralização dos recursos, destacando a necessidade da classe política assumir mais responsabilidade na formulação do orçamento;
- Desestatização e redução do papel do Estado – Guedes defendeu um amplo programa de privatizações e desburocratização para reduzir o peso do Estado.
- Simplificação tributária e abertura da economia – o ministro defendeu a unificação dos tributos federais; a futura redução da carga tributária para um patamar ideal de 20%. Apontou que é preciso reduzir o peso do estado sobre as empresas para possibilitar a maior abertura da economia ao comércio internacional.

O ministro ainda criticou a atual legislação trabalhista e afirmou que pretende criar um novo regime, com peso

menor sobre o empreendedor.

## **MME trabalhará para reduzir encargos e subsídios incidentes no preço da energia**

O novo ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque Junior, afirmou em sua cerimônia de posse, realizada no dia 2 de janeiro, em Brasília, que o Ministério de Minas e Energia (MME) terá como foco a redução de encargos e subsídios, que representam significativa parcela do preço da energia. Albuquerque também explicou que a pasta oferecerá ao mercado, de forma gradual e segura, uma participação crescente nos mecanismos de formação de preços, com o objetivo de gerar maior segurança de abastecimento com menor custo sem comprometer os três pilares de sustentabilidade: ambiental, social e econômico.

Sobre o setor de petróleo, o ministro defendeu a comunicação para uma maior pluralidade de investidores, com menor custo para a União, e assegurou que preservará o calendário plurianual de leilões e ampliará as competências do Conselho Nacional de Pesquisa Energética (CNPE) nas áreas do pré-sal. Albuquerque Junior ainda destacou a importância da diversificação da oferta de gás, para garantia de transparência e regulação do mercado livre e o apoio às energias renováveis, tais como as fontes hídrica, eólica, solar, etanol, bioeletricidade e biodiesel. O ministro destacou a necessidade de reforçar o papel do Conselho Nacional de Política Energética para avançar na questão do gás e promover o livre acesso à infraestrutura de gasodutos.

A manutenção do processo de capitalização da Eletrobras, iniciado no passado, terá continuidade na nova gestão. Segundo o ministro, a modernização do sistema energético deverá ser feita por meio da incorporação de novos modelos de negócios, novos conceitos tecnologia e boas práticas internacionais e outros referenciais. Como defensor da energia nuclear, o ministro afirmou que a pasta irá estabelecer um diálogo desarmado e pragmático, com a sociedade e o mercado, sobre essa fonte estratégica da matriz energética.

Em relação à mineração, o ministro ressaltou que irá implementar o novo arranjo institucional do setor considerando a estruturação da recém-criada Agência Nacional de Mineração (ANM).

A cerimônia da transmissão de cargo contou com a presença do presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Rodrigo Maia, do ex-ministro de Minas e Energia, Moreira Franco, da secretária-executiva do Ministério, Marisete Fátima Dadald Pereira e do presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira Junior. A Abiquim esteve presente na cerimônia e foi representada por seu presidente-executivo Fernando Figueiredo, e pela diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade, Marina Mattar.

## **Abiquim é condecorada no conselho consultivo do SisFCPC do Exército brasileiro**

Foto: Abiquim/Divulgação



*Eder da Silva, gerente de Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim, recebe do diretor do DFPC do Exército brasileiro, General Luciano Penna, o título de conselheiro honorário do Sistema de Fiscalização de Produtos Controlados (SisFPC)*

Em 19 de dezembro de 2018, o gerente de Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim, Eder da Silva, recebeu o título de Conselheiro Honorário do Sistema de Fiscalização de Produtos Controlados pelo Exército Brasileiro. O gerente, que integra o Conselho desde sua formação, em fevereiro de 2017, bem como todos os demais 11 conselheiros que atualmente integram o grupo, passa agora a representar em caráter cerimonial a Entidade.

Na nova composição do Conselho, sucederá o gerente Eder da Silva, representando a Abiquim de maneira executiva no Conselho, o gerente de Assuntos Regulatórios e de Inovação da associação, Fernando Tibau, que tomará oficialmente posse como novo conselheiro, em abril de 2019, durante a primeira reunião do ano. O Conselho Consultivo do Sistema de Fiscalização de Produtos Controlados pelo Exército Brasileiro, regulamentado pela Portaria do Comando Logístico (COLOG) nº 21, de 2 de fevereiro de 2017, tem como principal objetivo prestar assessoramento setorial em decisões sobre assuntos relativos à fiscalização de Produtos Controlados pelo Exército (PCE), com especial foco em planejamento estratégico, acompanhamento do desempenho, legislação relativa à fiscalização de PCE, governança do SisFPC e implementação de planos e projetos, e é presidido pelo Comandante Logístico, integrado pelo diretor de Fiscalização de Produtos Controlados, por um militar da DFPC, na função de Secretário-Executivo e mais 12 membros de organizações representativas dos usuários do SisFPC. Todos exercem a função de caráter voluntário e não remunerado no período de um ano, podendo ser renovado por mais um período consecutivo.

Mais informações sobre o Conselho Consultivo do SisFPC podem ser obtidas no site do DFPC. [Clique aqui](#) para acessar.

## **Ministério de Infraestrutura terá gestão marcada pelo diálogo com a iniciativa privada**

O novo ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, afirmou que sua gestão será marcada pelo diálogo com a iniciativa privada e terá como prioridade destravar os projetos de melhoria da logística do País, a

remoção dos entraves burocráticos e a redução de exigências para a participação do setor privado em novos empreendimentos.

Freitas também afirmou que sua gestão focará em três pilares: planejamento, gestão e regulação, além de destacar o retorno da Empresa de Planejamento e Logística (EPL) para a pasta e que a EPL está desenvolvendo projetos atrativos para a iniciativa privada. As afirmações foram realizadas na cerimônia de posse do ministro realizada, no dia 2 de janeiro, em Brasília.

Os leilões agendados para março, de 12 aeroportos, da Ferrovia Norte-Sul (FNS) e de quatro terminais portuários, nos Portos de Cabedelo e Vitória, também foram destacados e o novo ministro afirmou que após este leilão será iniciada a sexta rodada para concessões de novos aeroportos, além de novos arrendamentos portuários e novas rodovias, como a Nova Dutra e a conclusão da BR 163. Para o setor ferroviário foram destacados os projetos da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL) e da Ferrogrão. Freitas destacou ainda os desafios do setor, como a prorrogação antecipada das concessões ferroviárias e a reprogramação de investimentos em concessões rodoviárias federais.

O ministro explicou que incentivará o fortalecimento das Agências Reguladoras, mas enfatizou que a ideia de unir as Agências Nacionais de Transporte Terrestres (ANTT) e Aquaviários (ANTAQ) ainda não está definida. Em relação à ANAC, Freitas informou que a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) não tem afinidade com ANTT e ANTAQ e, por isso, não será afetada pelo eventual plano de reestruturação.

A cerimônia de posse contou com a participação dos novos secretários do Ministério: secretário-executivo, Marcelo Sampaio; secretária-executiva adjunta, Viviane Esse; secretário Nacional de Portos e Transporte Aquaviário, Diogo Piloni; secretário Nacional de Transporte Terrestre, General Jamil Megid; secretária de Fomento, Planejamento e Parcerias, Natalia Marcassa; e secretário Nacional de Aviação Civil, Ronei Saggiaro. O Ministério de Infraestrutura é a nova denominação dada ao antigo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil.

O trabalho de cooperação técnica entre Abiquim e EPL tem sido intensificado desde abril de 2015, quando foi lançado o Grupo de Trabalho de Logística da Abiquim e Governo Federal, criado pelo então ministro dos Transportes, Antonio Carlos Rodrigues, durante audiência com a Frente Parlamentar da Química e a Abiquim. Em fevereiro de 2017, por intermédio da Frente Parlamentar da Química, a Abiquim e EPL assinaram acordo de cooperação técnica, em cerimônia no Congresso Nacional. O objetivo do Acordo é realizar intercâmbio de informações para o mapeamento, planejamento, elaboração e avaliação de soluções de infraestrutura, operacionais e regulatórias para o desenvolvimento da logística de transportes no País, com foco no setor das indústrias químicas.

Em 2018, 15 pleitos do modal ferroviário, 6 pleitos do modal rodoviário e 22 pleitos do modal aquaviário da Agenda Estratégica de Logística da Abiquim foram incorporados pela EPL ao seu Plano Nacional de Logística

(PNL) e os pleitos regulatórios, que foram encaminhados, serão incorporados em estudos específicos, que serão elaborados posteriormente pela EPL.

## **Abiquim apresenta ao MDIC manifesto contra redução unilateral de alíquotas para produtos químicos fabricados no Brasil ou em parceiros do Mercosul**

A Abiquim apresentou ao secretário de Comércio Exterior do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Abrão Neto, seu posicionamento sobre a Circular SECEX nº 54, de 21 de novembro de 2018, que abre para consulta pública a redução de alíquota para importação de 305 produtos químicos com produção no Brasil ou em parceiros comerciais: Argentina e Uruguai.

A apresentação do posicionamento foi feita pela diretora e pelo gerente de Assuntos de Comércio Exterior da Associação, respectivamente, Denise Mazzaro Naranjo e Éder da Silva, em reunião realizada em Brasília.

Segundo a diretora da Abiquim, a redução da alíquota para esses produtos poderá gerar grandes prejuízos ao segmento, incluindo o fechamento de plantas industriais. A Abiquim defende a abertura comercial de forma responsável e negociada e o setor químico já é um dos mais abertos de toda a economia nacional e entende ser necessário um amplo debate com a sociedade, com o setor produtivo e simultaneamente trabalhar em uma agenda de eliminação do “Custo Brasil” (carga fiscal, custo de energia e de matéria-prima, juros elevados, exposição cambial), antes de uma abertura comercial unilateral.

Foi explicado ao secretário que o Brasil tem em seu território indústrias originárias dos principais mercados globais como Estados Unidos, União Europeia e Japão. Ainda foi apresentado à Abrão Neto que o nível de exposição da química é dos maiores entre todos os segmentos industriais, representando praticamente 25% das aquisições brasileiras de mercadorias do exterior, sendo que o ano deve ser encerrado com US\$ 43 bilhões em produtos importados a um nível médio tarifário de 7% (média simples) e com alíquota efetiva de aproximadamente 3,5% (estimativas com uso de regimes aduaneiros especiais e preferências comerciais), nível totalmente em linha com as melhores práticas dos países da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

A indústria química brasileira é uma das mais engajadas em processos de abertura comercial, em âmbito multilateral. Em 2016, por exemplo, a Abiquim conjuntamente com suas congêneres na Argentina, a Camara de la Industria Química y Petroquímica – CIQyP, e no Uruguai, a Asociación de la Industria Química Uruguaya – ASIQUR, apresentou inédita solicitação de eliminação tarifária para 64 códigos da Nomenclatura Comum do Mercosul – NCM, resultado de um trabalho colegiado do setor químico regional para revisão voluntária da Tarifa Externa Comum – TEC visando a adaptar o perfil tarifário desses bens aos seus contextos de produção atuais em nível regional, a qual se traduziu no Brasil na consulta pública estabelecida pela Circular SECEX nº 17, de 27 de abril de 2018, com a qual o Governo abriu espaço para todas as partes interessadas.

Mais informações sobre o posicionamento da Abiquim sobre a Circular SECEX nº 54 podem ser obtidas pelo telefone (11) 2148-4742 ou e-mail: [eder.silva@abiquim.org.br](mailto:eder.silva@abiquim.org.br).

## **Portaria estabelece procedimentos para elaboração e revisão de normas regulamentadoras relacionadas à segurança e saúde no trabalho**

O então Ministério do Trabalho publicou no dia 31 de dezembro de 2018 a Portaria nº 1.224, de 28 de dezembro de 2018, que estabelece procedimentos para a elaboração e revisão de normas regulamentadoras (NRs) relacionadas à segurança e saúde no trabalho e às condições gerais de trabalho. Entre as mudanças propostas pela nova portaria agora está prevista a realização de Análise de Impacto Regulatório (AIR) para a criação ou revisão de texto normativo e o estabelecimento de plano de trabalho.

A AIR pode ser fundamentada no preenchimento da lacuna regulamentar; harmonização ou solução de conflito normativo; impacto esperado, utilização de indicadores como taxas de acidentes ou adoecimentos, trabalhadores atingidos e não conformidades detectadas pela Inspeção do Trabalho; vulnerabilidade do grupo alvo; e inovações tecnológicas.

O plano de trabalho deve conter: os pressupostos da proposta; os principais aspectos a serem contemplados do texto normativo; as etapas de trabalho; e o cronograma de trabalho.

As discussões para criação ou revisão de NRs seguem no âmbito da Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP), sob coordenação do Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho (DSST), da Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT).

[Clique aqui](#) para ler a Portaria nº 1.224.

***Dr. Otto Vicente Perrone: uma trajetória que se mescla com a história da indústria petroquímica brasileira***

*Foto: Abiquim/Arquivo*



*Dr. Otto Vicente Perrone*

*Ao fim de dezembro de 2018, faleceu Dr. Otto Vicente Perrone, na cidade do Rio de Janeiro. Membro ativo do Conselho Consultivo da Associação Brasileira da Indústria Química e da comissão de Economia da entidade, Dr. Perrone formou-se em Química Industrial em 1951 e concluiu o curso de Engenharia Química em 1955, ambos pela Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).*

*Iniciou sua carreira na indústria química e em 1964, trabalhando na Petrobras, chefiou a Assistência de Indústria Petroquímica, órgão ligado à presidência da instituição, estendendo sua atuação até 1968. Já em 1971, tornou-se diretor da Petroquisa, onde também ocupou a vice-presidência, até 1982.*

*Empenhado no âmbito econômico da indústria química brasileira, Dr. Perrone fez parte de conselhos administrativos de um grande número de empresas e entidades, estando entre elas a Abiquim, assumindo a presidência-executiva entre 1985 e 1987, além de fazer parte do conselho consultivo da associação durante 32 anos. Dr. Perrone também teve papel de destaque na concepção do Plano Nacional da Indústria Petroquímica, entre 1987 e 1995, enquanto desempenhava o papel de presidente da Copene.*

*Trabalhou ativamente para o desenvolvimento da indústria química, colaborando para o aprimoramento de uma política industrial e para o fortalecimento da indústria química, sendo agraciado com diversas condecorações, como a medalha de Ordem do Mérito Industrial Luiz Tarquínio, em 1984; Medalha do Mérito Industrial da Firjan, em 2002; Diploma ao Mérito da Escola da Química da UFRJ em 2003 e o Prêmio Leopoldo Américo Miguez de Mello em 2004.*

*Seu desempenho incontestável contribuiu efetivamente para o patamar alcançado hoje pela indústria química brasileira e sua memória será celebrada com respeito e grandiosidade.*





**Você Sabia?**

A indústria química brasileira retomou a sexta colocação no ranking das maiores indústrias químicas do mundo em 2017. Os cinco primeiros lugares do ranking mundial são ocupados por China, Estados Unidos, Japão, Alemanha e Coreia do Sul.

Fonte: O Desempenho da Indústria Química Brasileira. [Clique aqui](#) para fazer o download da publicação.

## SERVIÇOS



ACESSE OS CANAIS DA ABIQUIM NAS REDES SOCIAIS

- Facebook.com/abiquimoficial
- Instagram.com/abiquim.oficial
- Youtube.com/videosabiquim
- Twitter.com/abiquimoficial

#365DiasComVc

ABIQUIM

Acesse os canais da Abiquim nas redes sociais e saiba como a Química está #365DiasComVc:

[Facebook.com/abiquimoficial](https://www.facebook.com/abiquimoficial)

[Instagram.com/abiquim.oficial](https://www.instagram.com/abiquim.oficial)

[Youtube.com/videosabiquim](https://www.youtube.com/videosabiquim)

[Twitter.com/abiquimoficial](https://twitter.com/abiquimoficial)



**Abiquim**  
na imprensa

- ✓ [SQ Química – Estimativa de faturamento líquido do setor em 2018 é de R\\$ 462,3 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [Sindicato Intermunicipal da Indústria Química e Farmacêutica de Juiz de Fora \(Sinquifar\) – Resultado positivo esconde desafio da indústria química](#)
- ✓ [Jornal Grande Bahia – Brasil cria nova legislação para controlar produtos químicos](#)

- ✓ [TV Livre Angola – Brasil cria nova legislação para controlar produtos químicos](#)
- ✓ [ONU News – Brasil cria nova legislação para controlar produtos químicos](#)
- ✓ [Jornal de Plásticos – Produção de químicos de uso industrial cai em 2018](#)
- ✓ [Núcleo de Estudos Industriais e Tecnológicos \(Neitec\) – FPQuímica reúne parlamentares e setor químico para celebrar as conquistas de 2018](#)
- ✓ [Plástico Sul News – Indústria química: receita sobe em reais em dólar, mas déficit comercial chega a US\\$ 29 bi em 2018](#)
- ✓ [Tecnologia de Materiais – Indústria química: receita sobe em reais e dólar, mas déficit comercial chega a US\\$ 29 bi em 2018](#)
- ✓ [Brasil Energia – Mudança nas especificações do gás natural preocupa indústrias e distribuidoras](#)
- ✓ [Abegás – Mudança nas especificações do gás natural preocupa indústrias e distribuidoras](#)
- ✓ [UN Environment – Creating new legislation to manage chemicals in Brazil](#)
- ✓ [Diário Regional – Empresário andreense recebe prêmio por atuação no segmento de transporte e logística](#)
- ✓ [Sindicato das Empresas do Complexo Industrial de Saúde – RS \(Sindicis\) – Setor privado aposta em acesso mais direto ao governo federal](#)
- ✓ [Sinproquim – Déficit paulista em produtos químicos poderá chegar a US\\$ 19,6 bilhões em 2018](#)
- ✓ [Valor Econômico – Setor privado aposta em acesso mais direto ao governo](#)
- ✓ [TN Petróleo – Indústria química apresenta sugestões à ANTT para aumentar a segurança no transporte de produtos perigosos](#)
- ✓ [SQ Química – Fim de oscilação cambial causam impacto bilionário ao setor](#)
- ✓ [Associações Hoje – Abiquim: faturamento da indústria química deve crescer 20% em 2018, mas setor ainda enfrente gargalos](#)
- ✓ [Boletim Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Estado do Rio de Janeiro – Déficit em produtos químicos em 2018 deverá ser superior a US\\$ 29,1 bilhões](#)
- ✓ [Cide Polo de Cubatão – Chemical sales up in October](#)
- ✓ [GraphPrint – Indústria química: receita sobe em reais e dólar, mas déficit comercial chega a US\\$ 29 bi em 2018](#)
- ✓ [SQ Química – Produção de químicos de uso industrial sobe quase 1,5% no 3º trimestre](#)
- ✓ [Paint & Pintura – 23º Encontro Anual da Indústria Química abordou desempenho do ano para mais de 600 pessoas](#)
- ✓ [Cargo News – Indústria química: receita sobe em reais e dólar, mas déficit comercial chega a US\\$ 29 bi em 2018](#)
- ✓ [Portal no Ar – É preciso ampliar e melhorar a governança de financiamento para o clima](#)

- ✓ [TN Petróleo – Indústria química discute o cenário político, econômico e as reformas necessárias para o crescimento industrial em 2019](#)
- ✓ [Meio Filtrante – Receita da indústria química sobe em reais e dólar](#)
- ✓ [Sindicato Intermunicipal da Indústria Química e Farmacêutica de Juiz de Fora \(Singuifar\) – Produção de químicos de uso industrial cai em 2018](#)
- ✓ [Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Químico \(CNTQ\) – Indústria química defende abertura comercial, mas teme velocidade](#)
- ✓ [Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Ramo Químico Farmacêutico e Material Plástico do Estado do Rio de Janeiro \(Fequimfar\) – Indústria química defende abertura comercial, mas teme velocidade](#)
- ✓ [Portal Protec – Indústria química defende abertura comercial, mas teme velocidade](#)
- ✓ [Neo Mondo – Indústria química lança Compromisso Voluntário com a Economia Circular dos Plásticos](#)
- ✓ [DCI – Indústria Química defende abertura comercial, mas teme velocidade](#)
- ✓ [Sindicato das Indústrias de Plásticos e Tintas do Estado de Alagoas \(Sinplast\) – Estimativa de faturamento líquido do setor em 2018 é de R\\$ 462,3 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [Cosmética 2A + - Produção de químicos de uso industrial cai em 2018](#)
- ✓ [Cide Polo de Cubatão – Venda de produtos químicos registra alta em outubro](#)
- ✓ [PPS – No Valor, Alex Manente defende aprovação do projeto de expansão de gasodutos](#)
- ✓ [Jornal Empresas & Negócios – Detalhes](#)
- ✓ [Guarulhos Web – Estimativa de faturamento líquido do setor em 2018 é de R\\$ 462,3 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [Diário do Jaraguá – Estimativa de faturamento líquido do setor em 2018 é de R\\$ 462,3 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [CGN – Estimativa de faturamento líquido do setor em 2018 é de R\\$ 462,3 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [Tribuna do Sertão – Estimativa de faturamento líquido do setor em 2018 é de R\\$ 462,3 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [Jornal do Oeste – Estimativa de faturamento líquido do setor em 2018 é de R\\$ 462,3 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [Tribuna do Interior – Estimativa de faturamento líquido do setor em 2018 é de R\\$ 462,3 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [VIP Ceo – Estimativa de faturamento líquido do setor em 2018 é de R\\$ 462,3 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [Massa News – Estimativa de faturamento líquido do setor em 2018 é de R\\$ 462,3 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [Repórter Diário – Estimativa de faturamento líquido do setor em 2018 é de R\\$ 462,3 bi, diz Abiquim](#)

## **Notícias das associadas**

Press releases distribuídos pelas empresas

[Nouryon faz parceria com Unilever, empresas de investimento e startups para acelerar a inovação em química](#)

[Henkel oferece programa de compra de ações para funcionários de todos os cargos](#)

[Poliamidas de alto desempenho: aplicações versáteis](#)

[Projeto Alquimia Jovem, da Rhodia, alcança a marca de 1200 estudantes atendidos](#)

[Evonik realiza em São Paulo a terceira edição do seu prêmio global de segurança viária](#)

### CALENDÁRIO DE CURSOS E EVENTOS ABIQUIM

Janeiro						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Fevereiro						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

01 a 04 - Recesso Abiquim

25 - Aniversário de São Paulo

Confira a grade completa de cursos em <https://abiquim.org.br/cursos>

#### Expediente

ABIQUIM INFORMA - É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Ricardo Ueno E-mails: [abiquiminforma@abiquim.org.br](mailto:abiquiminforma@abiquim.org.br)

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para [abiquiminforma@abiquim.org.br](mailto:abiquiminforma@abiquim.org.br) ou [imprensa@abiquim.org.br](mailto:imprensa@abiquim.org.br) informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).

